

NOTA Técnica

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO DO DISTRITO FEDERAL POR FAIXA DE RENDA

Brasília-DF, março de 2021

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS

- Clarissa Jahns Schlabitx - Diretora

Gerência de Contas e Estudos Setoriais - GECON/DIEPS/Codeplan

- Jéssica Filardi Milker Figueiredo - Gerente

Elaboração da Nota Técnica

- Jéssica Filardi Milker Figueiredo - Gerente
- Renato Costa Coitinho - Técnico

Revisão e copidesque

Nilva Rios

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. RESULTADOS.....	10
4. CONCLUSÃO.....	14
APÊNDICE.....	15

1. INTRODUÇÃO

A história da inflação brasileira é marcada por diferentes episódios de crescimento descontrolado dos preços que provocaram instabilidade no mercado nacional.¹ Por causa dessa experiência, a dinâmica inflacionária é um tema de importância no contexto econômico e a motivação para a criação de diversas medidas que permitam o acompanhamento da sua trajetória a fim de conhecer melhor as suas causas e entender os seus impactos sobre a população.

Sob essa perspectiva, esta Nota Técnica descreve a metodologia utilizada na construção do indicador do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) por faixa de renda do Distrito Federal e apresenta os resultados mensais para o ano de 2020. O trabalho replica o estudo feito em escopo nacional pelos pesquisadores Maria Andréia Lameiras, Sandro Carvalho e José Ronaldo Souza, que pode ser encontrado na Nota Técnica II “Inflação por faixa de renda” da Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA),² utilizando dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC), ambos geridos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) é uma pesquisa amostral que captura informações de consumo e orçamento das famílias brasileiras, utilizada no SNIPC como base para estruturar e calcular o IPCA e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) para o Brasil e para cada região pesquisada pelo IBGE. Utilizando seus microdados, é possível realizar uma desagregação maior do comportamento dos preços na capital federal, descrevendo como unidades de consumo³ de diferentes faixas de rendimentos são afetadas no local. Dependendo de quais produtos são responsáveis pelo processo inflacionário, ele pode afetar de forma distinta populações de rendas diferentes, impondo um ônus maior em famílias de menor renda (caso de produtos como aluguéis, gás ou eletricidade) e até gerando problemas de segurança alimentar (quando focado em produtos de alimentação).

O estudo é organizado da seguinte forma: a próxima seção define as faixas de renda analisadas, bem como a variável de rendimento utilizada e descreve o processo de compatibilização dos itens da POF com aqueles monitorados pelo SNIPC, apresentando os pesos calculados para cada grupo de itens do SNIPC em cada faixa de renda. Em seguida, apresenta-se as variações mensais e acumuladas no ano calculados para o índice geral de cada faixa de renda e prossegue-se com uma verificação da adesão entre os resultados obtidos neste estudo e os indicadores oficiais divulgados pelo IBGE. Finalmente, o estudo apresenta os comentários finais.

¹ Moura, A.R. **Paeg e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira**. FGV Editora, 184 p., 2007.

² Lameiras, M.; Carvalho, S.; Souza, J.R. **Inflação por faixa de renda**. Carta de Conjuntura, IPEA, 2017. (Nota Técnica, n. 2). Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/171116_cc_37_nt_inflacao_por_faixa_de_renda.pdf. Acesso em: 19 jan. 2021.

³ A POF captura o comportamento de “unidades de consumo”, núcleos domiciliares cujo consumo provém de uma mesma renda. Grande parte dos domicílios brasileiros comporta apenas uma unidade de consumo, mas alguns comportam duas (ou, em raros casos, três).

2. METODOLOGIA

Primeiramente, é essencial apresentar as definições adotadas para cada faixa de renda analisada. Optou-se pela divisão dos domicílios pesquisados em quatro quartis baseado em suas rendas, representando-se assim os 25% mais pobres, aqueles entre 25% e 50% de menor renda, os entre 50% e 25% de maior renda e os 25% mais ricos. Além disso, foram construídas duas categorias adicionais comportando os domicílios com renda mensal entre um e cinco salários mínimos,⁴ de forma a estudar a adesão dos resultados deste com o INPC, e com renda mensal entre um e 40 salários mínimos, para exercício simétrico com o IPCA. A estrutura resultante é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Definição das faixas de renda utilizadas no estudo

Faixa*	Renda média domiciliar
Alta	maior que R\$ 12.404,88
Média-alta	entre R\$ 5.373,38 e R\$ 12.404,88
Média-baixa	entre R\$ 2.344,99 e R\$ 5.373,38
Baixa	menor que R\$ 2.344,99
Faixa do IPCA	entre R\$ 954,00 e R\$ 38.160,00
Faixa do INPC	entre R\$ 954,00 e R\$ 4.770,00

Fonte: Codeplan e IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-alta corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

A variável de renda utilizada foi a renda monetária disponível, conforme manual do IBGE,⁵ calculada a partir dos microdados da POF 2017-2018, que levanta os hábitos de consumo dos domicílios brasileiros e serve de base para a construção da estrutura de ponderação dos índices nacionais de preços. Seguindo esses procedimentos, obteve-se as informações referentes à realidade do Distrito Federal. Essa renda monetária disponível foi obtida a partir dos quadros 48 (contribuições e doações), 53 (rendimentos do trabalho), 54 (auxílios e pensões) e 55 (benefícios e pecúnias trabalhistas)⁶ das cartilhas de rendimentos do trabalho, outros rendimentos e despesas individuais da POF, utilizando seus valores deflacionados já anualizados pelos seus respectivos fatores de anualização.⁷ Foram eliminadas do cálculo as unidades de consumo rurais capturadas pela POF, uma vez que essas não são contempladas pelo SNIPC. Finalmente, o resultado foi dividido por 12, de forma a se obter a renda monetária disponível mensal. A Tabela 2, extraída do manual do IBGE, detalha as variáveis utilizadas nesse procedimento.

⁴ Foram considerados os valores nominais do salário mínimo distrital de 2018, ano-base da POF, equivalente a R\$ 954,00.

⁵ IBGE. **Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor: Estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018**. Rio de Janeiro, IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101711.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2021.

⁶ A composição exata desses quadros está descrita nos Anexos 1 a 4 do manual.

⁷ Os fatores de anualização representam a frequência do gasto, que pode, por exemplo, ser mensal (fator igual a 12), como a maior parte das compras das unidades de consumo, ou anual (fator igual a 1), como é o caso de alguns impostos e serviços (como plano de saúde).

Tabela 2 - Variáveis de rendimento, dedução e fator de anualização (FA) dos quadros da POF 2017/2018 a serem consideradas para derivação do rendimento monetário disponível para o SNIPC

Tipo	Código da variável na POF	Descrição da variável POF	FA	Quadro
Rendimentos	V8500_DEFLA	Valor do rendimento deflacionado	V9011	53
			V9011	54
			1	55
Deduções	V8000_DEFLA	Valor da despesa/aquisição deflacionado	V9011	48
	V531112_DEFLA	Valor da dedução com previdência pública deflacionado	V9011	53
	V531122_DEFLA	Valor da dedução com imposto de renda deflacionado	V9011	53
	V531132_DEFLA	Valor da dedução com ISS e outros impostos deflacionado	V9011	53
	V8501_DEFLA	Valor da dedução deflacionado	V9011 1	54 55

Fonte: Estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018, pg. 27. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, 2020

A partir da renda monetária disponível mensal dos domicílios, calculou-se a participação de cada faixa de renda (definidas na Tabela 1) no Distrito Federal e no Brasil, expandindo-se cada observação pelo seu peso amostral (variável “PESO_FINAL” da POF). Os gastos de cada unidade de consumo foram obtidos a partir da junção das cadernetas “Despesa Individual”, “Despesa Coletiva” e “Caderneta Coletiva” da POF, que capturam diferentes tipo de despesa das famílias. Os resultados estão ilustrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição das unidades de consumo, por faixa de renda - Distrito Federal e Brasil - janeiro de 2020

(Em %)

Faixa*	Participação			
	Distrito Federal		Brasil	
	Total	%	Total	%
Alta	231.343	25,1	4.035.169	6,8
Média-alta	230.915	25,0	9.892.561	16,6
Média-baixa	231.033	25,0	19.586.978	32,9
Baixa	230.197	24,9	25.984.778	43,7
Faixa do IPCA	803.551	87,0	51.860.813	87,2
Faixa do INPC	549.099	40,5	36.085.576	60,6

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

Interessante destacar que a faixa que representa os domicílios com alta renda no Distrito Federal possui uma participação de 25,1%, valor que é quase quatro vezes mais alto que a média nacional. Essa estrutura particular da capital federal constituiu-se em uma motivação adicional para se avaliar o comportamento da inflação em cada camada social, uma vez que o peso do consumo desses indivíduos nos índices oficiais para a região pode distorcer o real impacto sobre os demais grupos de renda.

Destaca-se que a delimitação do IPCA em famílias de um a 40 salários mínimos tem como objetivo capturar o comportamento de 90,0% das famílias pertencentes às áreas urbanas das regiões pesquisadas. Dessa forma, a faixa do IPCA calculada neste estudo se encontra próxima dessa definição, representando 87,2% da população da pesquisa no cenário nacional e 87,0% no Distrito Federal.

O próximo passo consistiu em traduzir os códigos dos produtos utilizados na POF, mais detalhados, para aqueles utilizados no SNIPC, mais agregados. Esse esforço se baseou em tabela de correspondências disponibilizada pelo IBGE.⁸ Em primeiro lugar, foi necessário adequar os códigos da POF na tabela de correspondência (cinco dígitos) para os códigos da POF na cartilha de despesa individual (sete dígitos), de forma a compatibilizá-los com os microdados da pesquisa. Em seguida, foi realizado o processo de distribuição de códigos conforme especificado na planilha “Despesas Distribuídas” do arquivo, onde os 528 subitens doadores descritos na planilha são agregados às suas respectivas listas de subitens receptores (1.918 no total), na proporção descrita pela coluna “Execução da Distribuição”.

Uma vez obtidos os códigos SNIPC de todos os itens da POF, foi necessário eliminar aqueles cujas variações de preços não são acompanhadas pelo IBGE. Dos 2.538 subitens distintos presentes na tabela de correspondência, apenas 377 têm seus preços monitorados pelo IPCA nacional. Ademais, alguns subitens cujos preços são monitorados nos índices de preços nacionais não são acompanhados no Distrito Federal por não terem representatividade na cesta de consumo da população local.

Esses itens, tais como táxi, jornal diário e outros, foram retirados da base de dados, uma vez que não há informação sobre o comportamento de seus preços. O mesmo procedimento foi adotado para os subitens do SNIPC cujo consumo, nos microdados da POF, foi nulo. Dessa forma, os pesos de cada grupo apresentados na Tabela 4 não levam esses itens em consideração.⁹ No total, 118 subitens tiveram seus preços monitorados no Distrito Federal, sendo utilizados para a elaboração dos índices apresentados neste trabalho.

Tabela 4 - IPCA por faixa de renda - Peso de cada grupo, por faixa de renda - Distrito Federal - janeiro de 2020

(Em %)

Grupo	Faixa*					
	Alta	Média alta	Média baixa	Baixa	Faixa do IPCA	Faixa do INPC
Alimentação e bebidas	11,7	16,9	16,7	18,5	15,1	17,7
Habitação	13,1	9,8	13,0	16,7	12,4	14,3
Artigos de residência	3,7	3,4	4,5	4,6	3,9	4,7
Vestuário	3,7	4,1	3,6	4,1	4,1	3,5
Transportes	17,7	22,4	25,5	21,2	21,1	24,4
Saúde e cuidados pessoais	15,6	18,0	15,8	13,4	16,1	15,2
Despesas pessoais	26,9	17,3	12,9	14,1	19,1	13,5
Educação	2,0	1,6	1,3	1,4	1,7	1,3
Comunicação	5,7	6,6	6,7	5,9	6,4	5,4

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-alta corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

⁸ Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads>.

⁹ Também não foram realizados ajustes específicos em alguns itens individuais destacados no manual do IBGE, como remédios e jogos de azar, por limitações do escopo desse trabalho.

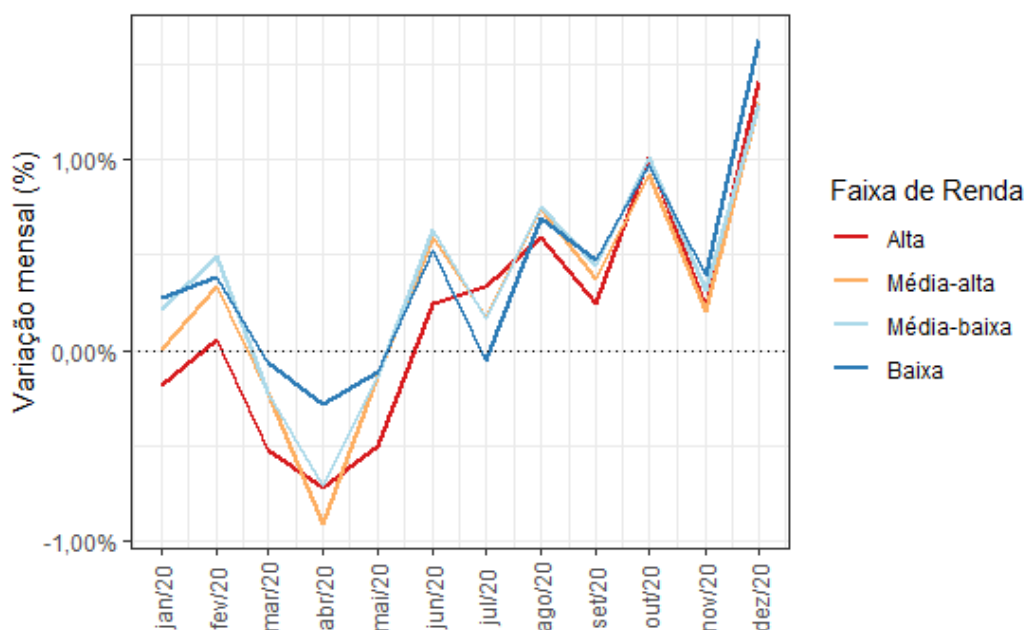
Finalmente, munidos dos códigos SNIPC de todos os diferentes subitens, seus pesos e suas variações de preço (conforme mensuradas pelo IPCA do DF), os subitens foram agregados em seus respectivos grupos, segundo a estrutura de nove grupos do SNIPC (descritos na Tabela 4). Os seus pesos, dentro de cada faixa de renda, encontram-se ilustrados abaixo, tendo sido calculados a partir da soma dos gastos dentro daquele grupo em função do gasto total realizado pelo domicílio.

Devido a limitações amostrais da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), algumas desagregações dentro de faixas e grupos específicos não puderam ser realizadas. O critério de corte utilizado para que um determinado corte fosse considerado representativo foi um coeficiente de variação de até 15,0%. A Tabela C, no Apêndice, traz os coeficientes para os índices gerais e grupos dentro de cada faixa de renda.

3. RESULTADOS

Finalmente, a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, por faixa de renda distrital, foi calculado para os meses consecutivos a partir de seu valor no mês (iniciando-se em janeiro de 2020) e das variações de preço observadas no período. Por exemplo, se a soma dos gastos para determinada faixa de renda em subitens do grupo de *Alimentação e bebidas* em janeiro fosse de R\$ 1.000, e essa mesma soma em fevereiro fosse de R\$ 1.100 (após atualizar os custos de cada subitem pela sua variação mensal em fevereiro, medida pelo IBGE), o índice geral para esse grupo dentro dessa faixa de renda seria de 10%. O índice geral é calculado de forma semelhante, utilizando a soma dos gastos de todos os grupos. O Gráfico 1 ilustra esse resultado para cada faixa de renda.¹⁰

Gráfico 1 - IPCA por faixa de renda* - Variação mensal do índice geral, por faixa de renda - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020 (em %)



Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

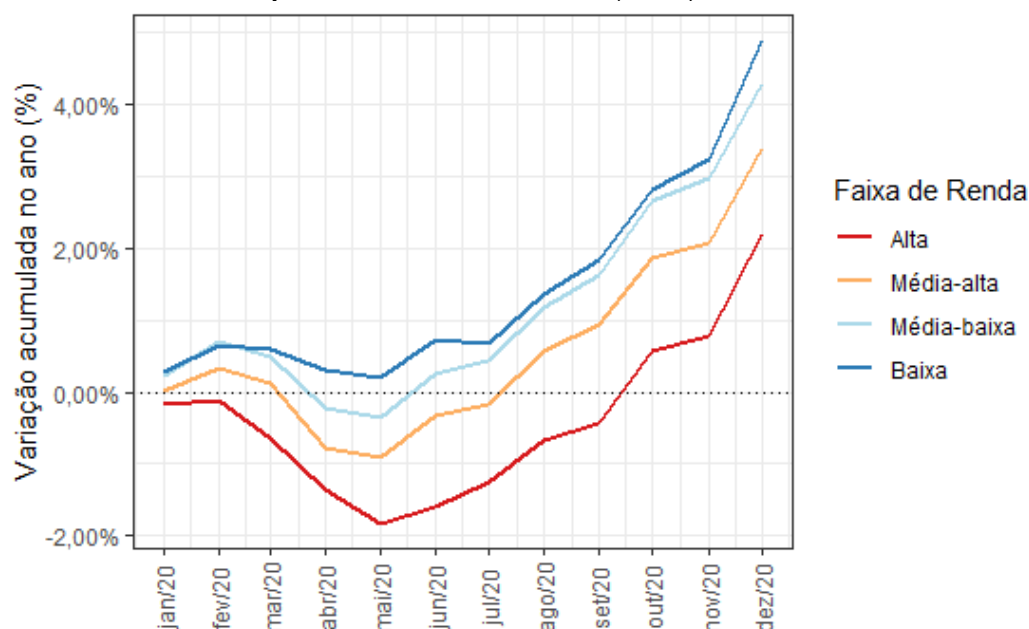
* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

Essa visualização traz algumas constatações interessantes. As classes de rendimentos mais elevados apresentaram inflações mais amenas nos três primeiros trimestres de 2020, fruto de participações menores de grupos que apresentaram variações de preços mais intensas no período, como o de *Alimentação e bebidas*. A faixa de alta renda, por exemplo, apontou variações mensais inferiores aos observados na faixa de renda baixa ao longo do ano inteiro, sendo superior apenas em julho, quando houve uma retração nos preços dos produtos alimentícios, e muito próximo em outubro, quando houve alta no indicador oficial do IPCA dos grupos de *Saúde e cuidados pessoais* e *Despesas pessoais*.

¹⁰ A Tabela A, no Apêndice, traz os índices gerais para cada faixa de renda em cada mês de 2020.

Dessa forma, a variação acumulada no ano cresce consistentemente conforme a renda do domicílio decresce (Gráfico 2).¹¹ Essa variação chegou a ser negativa para as faixas de renda alta ao longo dos primeiros nove meses do ano, comportamento esse que não foi observado para as faixas de renda média-baixa e baixa e que reforça o efeito regressivo da composição inflacionária de 2020, recaindo de forma mais intensa sobre as famílias de menor renda.

Gráfico 2 - IPCA por faixa de renda* - Variação acumulada no ano do índice geral, por faixa de renda - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020 (em %)



Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

A Tabela 5 resume a variação acumulada no ano em dezembro de 2020 para o índice geral de cada faixa de renda. A inflação distrital variou de 2,20% para as unidades de consumo de alta renda até 4,91% para aquelas de renda baixa, uma diferença de 2,71 pontos percentuais. Para as faixas do IPCA e do INPC calculadas neste estudo, os resultados foram de 3,26% e 4,62%, respectivamente, contra os 3,40% e 4,22% observados no IPCA e INPC oficiais.

Tabela 5 - IPCA por faixa de renda - Variação acumulada do índice geral no ano de 2020, por faixa de renda - Distrito Federal (em %)

Faixa*	Variação acumulada em 2020
Alta	2,2
Média-alta	3,4
Média-baixa	4,3
Baixa	4,9
Faixa do IPCA	3,3
Faixa do INPC	4,6

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

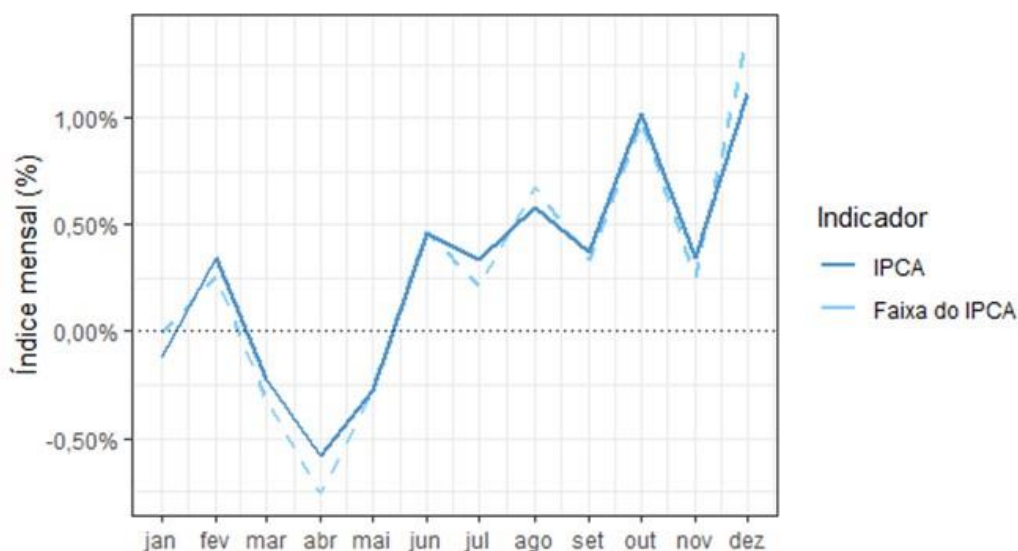
* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

¹¹ A Tabela B, no Apêndice, traz os índices gerais acumulados no ano para cada faixa de renda em cada mês de 2020.

Outro fator importante na análise da inflação por faixa de renda distrital é sua aderência aos dados oficiais divulgados pelo IBGE. Embora não se espere que os resultados sejam perfeitamente simétricos, dadas as diferenças metodológicas e as divisões de rendimento distintas, é necessário que os resultados aqui apresentados se aproximem da realidade capturada pelas pesquisas oficiais nacionais.

Para verificar tal aderência, é realizada uma comparação das faixas do IPCA (de um a 40 salários mínimos) e do INPC (de um a cinco salários mínimos), com os indicadores oficiais para o Distrito Federal. Os Gráfico 3 e 4 trazem as comparações de cada par de indicadores ao longo do ano de 2020.

Gráfico 3 - IPCA oficial e faixa do IPCA calculada a partir da POF - Variações mensais dos índices gerais - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020



Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

Gráfico 4 - INPC oficial e faixa do INPC calculada a partir da POF - Variações mensais dos índices gerais - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020



Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

É possível observar que as quatro séries apresentam comportamentos bastante semelhantes, com quedas entre março e maio seguidas de uma recuperação dos preços locais no segundo semestre do ano.

No caso da faixa do IPCA, há uma subestimação em relação ao índice divulgado pelo IBGE entre fevereiro e março seguida de uma maior aproximação das séries. Esse comportamento explica a diferença entre o resultado acumulado no ano até dezembro para esse indicador, de 3,26%, e a variação de 3,40% apontada pelo IPCA oficial no Distrito Federal.

Já a faixa do INPC calculada neste estudo mantém-se próxima do indicador nacional na maior parte do ano, com divergências mais intensas nos meses de janeiro e fevereiro, quando fica acima do resultado oficial, junho e julho, quando está abaixo. Ainda assim, destaca-se que o resultado acumulado foi de 4,62%, enquanto o INPC oficial para o Distrito Federal, divulgado pelo IBGE, apresentou variação próxima de 4,22%.

Uma análise da correlação das séries, que mede a proximidade com a qual as séries se comportam podem assumir valores entre 1 (variação com magnitude e direção idênticas) a -1 (variação com magnitude idêntica, porém na direção oposta), passando pelo zero (comportamentos completamente distintos), o que corrobora essa proximidade. A correlação entre a série das variações mensais da faixa do IPCA calculada no presente trabalho e o indicador oficial divulgado pelo IBGE foi de 0,99, enquanto no caso do INPC, foi de 0,95 – valores que apontam comportamentos muito semelhantes entre as séries. As correlações calculadas são apresentadas na Tabela 6.

Uma constatação interessante é que as correlações encontradas para a faixa do IPCA foram mais intensas do que as evidenciadas para a faixa do INPC (0,98 e 0,98, contra 0,96 e 0,95, quando comparados ao IPCA e INPC oficiais, respectivamente). Esse fenômeno pode ser explicado pelo fato que gastos dos subitens utilizados no trabalho foram corrigidos mensalmente pela variação do IPCA local, de forma que é natural esperar uma maior proximidade com esse indicador.

Tabela 6 - Matriz de correlação do IPCA e INPC oficiais e suas faixas calculadas a partir da POF - Distrito Federal

Variáveis	IPCA	INPC	Faixa do IPCA	Faixa do INPC
IPCA	1,00	-	-	-
INPC	0,98	1,00	-	-
Faixa do IPCA	0,98	0,98	1,00	-
Faixa do INPC	0,96	0,95	0,99	1,00

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

4. CONCLUSÃO

O acompanhamento da trajetória da inflação nos diferentes grupos de renda dos domicílios do Distrito Federal permitiu evidenciar que o impacto do aumento de preços sobre as famílias está relacionado, principalmente, com as origens do processo inflacionário. Dessa forma, é factível esperar que, quando a pressão de alta dos preços concentra-se em grupos de bens e serviços cuja participação nas despesas das residências de renda mais baixa é mais significativo, a inflação acentua a desigualdade social da região e pode desencadear problemas para o setor público.

Foram observadas variações acumuladas no ano em dezembro de 2020 que variaram de 2,20%, na faixa de alta renda, até 4,91%, na faixa de renda baixa. Foi observada uma tendência distinta na qual é possível verificar que as maiores pressões inflacionárias estão localizadas nas faixas de menor renda, comportamento que é condizente com a realidade regressiva do atual momento econômico. Isso porque houve aumentos significativos nos preços de grupos como *Alimentação e bebidas* e *Habitação* ao longo de 2020, que possuem uma participação maior nas despesas de domicílios com renda mais baixa.

Destaca-se também que as séries do IPCA e INPC oficiais atualizadas com a nova POF ainda são recentes, apresentando apenas 12 observações até a data de elaboração desta Nota Técnica, de forma que qualquer análise de aderência entre as séries está sujeita à variância natural dos dados. Ainda assim, os resultados aqui destacados são promissores e apontam bastante proximidade entre os índices calculados neste trabalho com os indicadores divulgados pelo IBGE.

Dessa forma, a Codeplan cumpre, com a presente Nota Técnica, com seu objetivo de produzir informação e conhecimento ao criar um novo indicador de inflação para o Distrito Federal. Os dados levantados têm potencial para subsidiar a construção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da capital federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), contribuindo para o bem-estar da sua população.

APÊNDICE

Tabela A - IPCA por faixa de renda* - Variação mensal do índice geral, por faixa de renda - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020

(Em %)

Mês	Alta	Média-alta	Média-baixa	Baixa	Faixa do IPCA	Faixa do INPC
jan/20	-0,18	0,01	0,22	0,28	-0,08	0,24
fev/20	0,06	0,34	0,49	0,38	0,20	0,44
mar/20	-0,52	-0,22	-0,22	-0,07	-0,36	-0,18
abr/20	-0,71	-0,91	-0,71	-0,28	-0,82	-0,57
mai/20	-0,50	-0,13	-0,13	-0,12	-0,32	-0,13
jun/20	0,25	0,59	0,63	0,53	0,42	0,60
jul/20	0,33	0,17	0,16	-0,05	0,26	0,10
ago/20	0,59	0,74	0,75	0,69	0,66	0,75
set/20	0,25	0,37	0,44	0,48	0,29	0,49
out/20	1,01	0,92	1,01	0,97	0,99	1,01
nov/20	0,22	0,21	0,31	0,39	0,22	0,36
dez/20	1,00	1,30	1,29	1,63	1,38	1,45

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

Tabela B - IPCA por faixa de renda* - Variação acumulada no ano do índice geral, por faixa de renda - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020

(Em %)

Mês	Alta	Média-alta	Média-baixa	Baixa	Faixa do IPCA	Faixa do INPC
jan/20	-0,18	0,01	0,22	0,28	-0,08	0,24
fev/20	-0,12	0,34	0,70	0,66	0,12	0,68
mar/20	-0,64	0,12	0,48	0,59	-0,25	0,49
abr/20	-1,35	-0,79	-0,24	0,31	-1,06	-0,80
mai/20	-1,84	-0,92	-0,37	0,19	-1,38	-0,21
jun/20	-1,60	-0,34	0,26	0,72	-0,96	0,39
jul/20	-1,27	-0,17	0,42	0,67	-0,71	0,49
ago/20	-0,69	0,57	1,18	1,36	-0,05	1,24
set/20	-0,44	0,95	1,62	1,84	0,23	1,73
out/20	0,57	1,87	2,65	2,83	1,23	2,76
nov/20	0,79	2,08	2,98	3,23	1,45	3,13
dez/20	2,20	3,40	4,31	4,91	2,85	4,62

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

Tabela C - Comparativo da variação mensal do índice geral, por faixa de renda, obtido pelo estudo e resultado oficial do IBGE - Distrito Federal - janeiro de 2020 a dezembro de 2020

(Em %)

Mês	Resultado do estudo		Resultado oficial	
	Faixa do IPCA	Faixa do INPC	IPCA - DF	INPC - DF
jan/20	-0,08	0,24	-0,12	-0,04
fev/20	0,20	0,44	0,35	0,25
mar/20	-0,36	-0,18	-0,22	-0,18
abr/20	-0,82	-0,57	-0,58	-0,68
mai/20	-0,32	-0,13	-0,28	-0,28
jun/20	0,42	0,60	0,46	0,63
jul/20	0,26	0,10	0,34	0,40
ago/20	0,66	0,75	0,58	0,71
set/20	0,29	0,49	0,37	0,59
out/20	0,99	1,01	1,02	1,04
nov/20	0,22	0,36	0,35	0,51
dez/20	1,38	1,45	1,12	1,21

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

Tabela D - Comparativo da variação acumulada no ano do índice geral, por faixa de renda, obtido pelo estudo e resultado oficial do IBGE - Distrito Federal - janeiro de 2020 a dezembro de 2020

(Em %)

Mês	Resultado do estudo		Resultado oficial	
	Faixa do IPCA	Faixa do INPC	IPCA - DF	INPC - DF
jan/20	-0,08	0,24	-0,12	-0,04
fev/20	0,12	0,68	0,22	0,22
mar/20	-0,25	0,49	0,00	0,03
abr/20	-1,06	-0,08	-0,58	-0,65
mai/20	-1,38	-0,21	-0,86	-0,93
jun/20	-0,96	0,39	-0,41	-0,31
jul/20	-0,71	0,49	-0,07	0,09
ago/20	-0,05	1,24	0,50	0,80
set/20	0,23	1,73	0,88	1,40
out/20	1,23	2,76	1,91	2,46
nov/20	1,45	3,13	2,26	2,98
dez/20	2,85	4,62	3,40	4,22

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

Tabela E - IPCA por faixa de renda - Coeficientes de variação, por índice geral, grupo e faixa de renda - Distrito Federal - janeiro a dezembro de 2020

(Em %)

Grupo	Faixa*			
	Alta	Média alta	Média baixa	Baixa
Geral	7,3	3,1	4,2	5,0
Alimentação e bebidas	5,1	9,4	6,4	7,2
Habitação	-	4,3	5,4	4,0
Artigos de residência	9,6	6,9	6,9	12,6
Vestuário	10,3	6,9	7,1	11,3
Transportes	6,7	6,1	7,3	6,4
Saúde e cuidados pessoais	8,3	6,8	8,4	7,7
Despesas pessoais	13,4	7,0	6,8	9,7
Educação	-	8,8	11,5	12,5
Comunicação	11,2	4,1	-	8,3

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

* A faixa baixa corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de menor renda. A faixa média-baixa corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de menor renda. A faixa média-alta corresponde aos domicílios entre 25% e 50% de maior renda. A faixa alta corresponde ao conjunto de 25% dos domicílios de maior renda.

(-) Valores omitidos, pois não há informações suficientes na amostra para desagregar para essa faixa de renda.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br